

PROCESSO SELETIVO
PREFEITURA MUNICIPAL MATIAS OLIMPÍO - PI
EDITAL 001/2026



CARGO
PROFESSOR(A) DE CIÊNCIAS - ANOS FINAIS EJA

INSTRUÇÕES GERAIS

CONFERÊNCIA DO MATERIAL

Verifique se o caderno contém 40 questões (01 a 40) com alternativas de A a D. Caso identifique erro ou falha de impressão, notifique o fiscal imediatamente.

CARTÃO-RESPOSTA

Utilize apenas caneta esferográfica transparente (azul ou preta). Preencha integralmente o campo de resposta. Não rasure, não dobre e assine no local indicado (obrigatório).

CONDUTA

Mantenha silêncio e permaneça sentado. É proibido o uso de relógio, óculos escuros, boné ou similares.

TEMPO DE PERMANÊNCIA

- Saída sem o caderno: Permitida após 1 hora de prova.
- Saída com o caderno: Permitida apenas nos últimos 30 minutos de Prova.

ENCERRAMENTO: Os 3 (três) últimos candidatos deverão permanecer em sala para assinar a ata e retirar-se juntos.

INFORMAÇÕES: Gabaritos e recursos disponíveis em funatec.org.br.

UMA NOVA FORMA DE EMPOBRECIMENTO

Um fantasma ronda o ser humano: a diminuição do vocabulário

Somos atravessados pela linguagem. Ao nascer, o corpo natural chora ao se deparar com o mundo. Desde então, a emissão de sons se transforma em palavras, que são interpretadas – bem ou mal – pelos outros que convivem conosco. Nos comunicamos por essa sonorização que, entendida – ou desentendida –, vai formando um universo no qual nos orientamos em nosso estar-no-mundo. Todas as espécies se comunicam, mas nenhuma delas o faz do jeito humano: pela linguagem simbólica.

Conceitos são palavras. Palavras são sons. Sons são impulsos que convenciamos usar para nomear coisas, pessoas e sentimentos. Durante muito tempo, acreditou-se que os nomes eram universais, entidades incorpóreas que descreviam, de forma fiel, a essência das coisas. Por exemplo, a palavra “mesa” definia a essência daquele objeto que utilizamos para apoiar pratos e cadernos. Porém, com a filosofia contemporânea, sabemos que os conceitos são invenções, instrumentos da criação humana, uma convenção social. Poderíamos ter escolhido qualquer outro som para definir quaisquer outros objetos.

Há uma questão filosófica de primeira grandeza por trás dessa reflexão: existem mais coisas ou palavras no mundo? Como toda pergunta, ela luta contra a ansiedade da resposta. Por isso, não tente respondê-la de imediato. As grandes perguntas nascem com o objetivo de fazer pensar e, muitas vezes, respondemos para tentar aliviar a angústia inerente a todo questionamento. É preciso se deliciar com a reflexão, pois, enquanto fazemos isso, pensamos, e realizamos esse ato por meio das palavras.

Se a linguagem é responsável por enriquecer nosso universo, nos acomodando e nos incomodando, ela também pode ser uma boa referência para seu oposto: o empobrecimento humano. Não por culpa dela, claro, mas por responsabilidade dos seres falantes, que esquecem seu caráter humanizador.

Estudos recentes indicam que a chamada geração Z vive um colapso de vocabulário. Cerca de 40% dos jovens estão perdendo habilidades fundamentais de fluência comunicativa, como a competência de interpretar textos longos ou sustentar diálogos com sequência lógica, conforme nos aponta o neurocientista Michel Desmurget, autor do livro “A Fábrica de Cretinos Digitais”.

Ao contrário do que muitos pensam, esse dado não aponta apenas para um declínio cognitivo, impactando somente a vida escolar. O abandono das palavras traça um horizonte bem mais perigoso: uma lenta renúncia ao universo humano. Quando desistimos da linguagem, abandonamos nós mesmos em um deserto árido, uma paisagem de escassez distópica, semelhante àquelas dos filmes que retratam o fim do mundo. Vemos coisas, destroços, escombros e não conseguimos nomeá-los, daí o sentimento de que estamos perdidos. E pior, ainda podem surgir alguns zumbis, tentando se alimentar de nosso cérebro.

É por isso que vivemos uma nova forma de empobrecimento: a pobreza linguística. Incentivados por dispositivos e aplicativos de criação de textos e imagens, vamos abdicando lentamente daquilo que nos humanizou e entregando aos algoritmos não apenas a liberdade de escolha, mas a criatividade do falar, a importância do dizer e a beleza de se expressar.

A inteligência artificial ocupa, nesse cenário, um lugar ambíguo. Ela é, ao mesmo tempo, fruto sofisticado da linguagem humana e possível catalisadora de seu empobrecimento. Alimentada por bilhões de palavras, aprende padrões, imita estilos, recompõe sentidos. Contudo, ao oferecer respostas prontas, sínteses automáticas e textos instantâneos, pode induzir à terceirização do esforço expressivo. Se antes a dificuldade de formular uma frase exigia silêncio e reflexão, agora basta um comando. Deslocamos para a máquina um exercício formativo do espírito.

Cada frase construída exige seleção, hierarquização, renúncia e invenção. Ao delegarmos sistematicamente essa tarefa, enfraquecemos a musculatura simbólica que sustenta nossa vida comum. A linguagem deixa de ser morada e fica reduzida a um serviço. O vocabulário se estreita, as imagens se repetem, os argumentos se simplificam. Pouco a pouco, o mundo também se apequena, pois só enxergamos com nitidez aquilo que sabemos nomear.

A linguagem não é apenas instrumento; ela é a possibilidade do próprio humano. Martin Heidegger a define como “casa do ser”. Se a habitamos de modo apressado, superficial ou delegado, nossa morada se empobrece.

Por isso não podemos esquecer de que o uso das palavras – para o bem ou para o mal, da diplomacia à poesia - sempre decidiu o futuro da humanidade.

(Autor: Renato de Faria. Site “Estado de Minas” – Coluna Filosofia Explicadinha. Publicado em 02/03/2026)

LINGUA PORTUGUESA

QUESTÃO - 01

Ao longo do texto, o autor desenvolve uma reflexão que ultrapassa a mera constatação de uma suposta redução vocabular entre os jovens. Nesse sentido, é correto afirmar que a tese central do texto consiste em:

- (a) denunciar exclusivamente os prejuízos pedagógicos decorrentes da perda de fluência leitora entre os integrantes da geração Z, com ênfase no ambiente escolar.
- (b) sustentar que a linguagem, embora relevante, pode ser substituída por tecnologias contemporâneas sem comprometer a experiência humana essencial.
- (c) defender que o empobrecimento linguístico representa uma forma de desumanização progressiva, na medida em que compromete a capacidade de significar e experienciar o mundo.
- (d) afirmar que a inteligência artificial é a principal responsável pelo declínio cognitivo e comunicativo observado nas gerações mais jovens.

QUESTÃO - 02

No trecho “A inteligência artificial ocupa, nesse cenário, um lugar ambíguo”, o autor atribui à tecnologia um papel simultaneamente positivo e negativo. A ambiguidade mencionada decorre, fundamentalmente:

- (a) da incapacidade dos sistemas tecnológicos de reproduzir fielmente a complexidade da linguagem humana, o que limita sua aplicabilidade prática.
- (b) do fato de a inteligência artificial tanto resultar da linguagem humana quanto potencialmente contribuir para a diminuição do esforço individual de elaboração discursiva.
- (c) da resistência dos usuários em adotar ferramentas digitais, o que gera um uso irregular e pouco eficiente dessas tecnologias.
- (d) da contradição entre o avanço científico e a estagnação filosófica, que impede uma compreensão adequada do papel da linguagem.

QUESTÃO - 03

Considerando as ideias desenvolvidas no texto, analise os itens a seguir:

- I. O texto sustenta que a linguagem é um elemento constitutivo da experiência humana, e não apenas um instrumento de comunicação.
- II. A referência ao “deserto árido” e aos “zumbis” possui função meramente ornamental, sem relação efetiva com a argumentação central do autor.
- III. A diminuição do vocabulário é apresentada como um fenômeno que ultrapassa o campo educacional, afetando dimensões existenciais do ser humano.
- IV. A filosofia contemporânea, segundo o texto, reforça a ideia de que as palavras possuem essência fixa e universal, independente da convenção social.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta:

- (a) V – F – V – F
- (b) V – V – F – F
- (c) F – F – V – V
- (d) V – F – F – V

QUESTÃO - 04

No desenvolvimento argumentativo do texto, ao afirmar que “só enxergamos com nitidez aquilo que sabemos nomear”, o autor:

- (a) estabelece uma relação de equivalência entre percepção sensorial e conhecimento empírico, sugerindo que a experiência independe da linguagem.
- (b) defende que a nomeação das coisas é um processo intuitivo, desvinculado de construções sociais e históricas.
- (c) indica que a limitação vocabular afeta apenas a capacidade de comunicação, sem interferir na percepção do mundo.
- (d) pressupõe que a linguagem condiciona a própria apreensão da realidade, funcionando como mediadora do mundo percebido.

QUESTÃO - 05

No trecho em que o autor recorre à imagem de um “deserto árido” povoado por “destróços” e “zumbis”, predomina a utilização de:

- (a) metáfora de caráter argumentativo, que intensifica a ideia de perda de sentido e desorientação existencial.
- (b) linguagem denotativa, com a finalidade de descrever objetivamente os efeitos da pobreza linguística.
- (c) metonímia, ao substituir o conceito abstrato de linguagem por elementos concretos da realidade.
- (d) eufemismo, com o objetivo de suavizar os impactos negativos da redução vocabular.

QUESTÃO - 06

Considerando a progressão textual e os mecanismos de coesão empregados, a expressão “esse dado”, no trecho “Ao contrário do que muitos pensam, esse dado não aponta apenas para um declínio cognitivo...”, retoma:

- (a) a ideia de que a linguagem é uma convenção social estabelecida historicamente.
- (b) a afirmação de que todas as espécies se comunicam por meio de linguagem simbólica.
- (c) o resultado de estudos que indicam a perda de habilidades linguísticas entre jovens da geração Z.
- (d) a concepção filosófica de que os conceitos são instrumentos de criação humana.

QUESTÃO - 07

Assinale a alternativa que identifica corretamente as funções da linguagem que estruturam o texto, considerando sua intencionalidade argumentativa e seu objeto de reflexão:

- (a) fática, uma vez que o autor busca manter o canal comunicativo com o leitor por meio de interpelações constantes.
- (b) emotiva, pois o texto se estrutura a partir da expressão subjetiva de sentimentos pessoais do autor.
- (c) conativa e metalinguística combinadas, na medida em que o autor mobiliza o leitor à reflexão enquanto tematiza a própria linguagem.
- (d) referencial, com foco exclusivo na transmissão objetiva de dados científicos e informações isentas de posicionamento crítico.

QUESTÃO - 08

Analise as sentenças abaixo, adaptadas da argumentação do texto, quanto ao uso da norma padrão da língua portuguesa:

- I. Muitos jovens apresentam dificuldades de interpretação, mas poucos compreendem o porquê de tal fenômeno.
- II. A linguagem é a casa do ser, porque é por meio dela que o homem se humaniza e dá sentido ao mundo.
- III. É preciso questionar: por que a inteligência artificial tem sido associada ao empobrecimento do vocabulário?
- IV. O esforço expressivo foi delegado às máquinas sem que soubéssemos por que.

Assinale a alternativa que indica quais sentenças estão grafadas CORRETAMENTE:

- (a) Apenas I e II.
- (b) Apenas III e IV.
- (c) Apenas I, II e III.
- (d) Todas as sentenças (I, II, III e IV).

QUESTÃO - 09

Com base nas ideias e nos recursos expressivos do texto, assinale a alternativa INCORRETA:

- (a) A crítica ao uso de tecnologias digitais está centrada na noção de que tais ferramentas são intrinsecamente prejudiciais, não apresentando qualquer aspecto positivo.
- (b) Ao afirmar que a linguagem é a “casa do ser”, o texto mobiliza uma referência filosófica para reforçar a ideia de que a linguagem estrutura a existência humana.
- (c) A expressão “terceirização do esforço expressivo” sugere uma transferência da atividade de elaboração linguística do sujeito para sistemas automatizados.
- (d) A ideia de “musculatura simbólica” implica que o uso da linguagem exige exercício contínuo, sob pena de enfraquecimento das capacidades expressivas.

QUESTÃO - 10

Considere o seguinte trecho adaptado do texto para responder à questão:

"A linguagem não é apenas instrumento; ela é a possibilidade do próprio humano. Se a habitamos de modo apressado, nossa morada se empobrece. Por isso, não podemos esquecer de que o uso das palavras sempre decidiu o futuro da humanidade."

Com base nas normas de regência, colocação pronominal e crase, assinale a alternativa correta:

- (a) No trecho "Se a habitamos", o pronome "a" exerce a função de objeto indireto, podendo ser substituído por "lhe" sem prejuízo à norma culta.
- (b) Em "nossa morada se empobrece", a próclise é facultativa, sendo gramaticalmente correta a construção: "nossa morada empobrece-se".
- (c) No trecho "não podemos esquecer de que", a construção está em conformidade com a norma padrão, admitindo-se, em outros contextos, o uso do verbo "esquecer" com ou sem preposição.
- (d) Se substituíssemos o trecho "decidiu o futuro da humanidade" por "referiu-se à importância da linguagem", o uso do acento indicativo de crase seria facultativo devido à regência do verbo e à presença do artigo feminino.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS**QUESTÃO 11**

No pensamento de Paulo Freire, a educação deve assumir um papel transformador na sociedade. Nesse sentido, assinale a alternativa que expressa corretamente sua concepção pedagógica:

- (a) A educação deve priorizar a transmissão sistemática de conteúdos, independentemente da realidade social do aluno.
- (b) O professor é o principal responsável pela construção do conhecimento, cabendo ao aluno apenas assimilá-lo.
- (c) A educação deve promover a conscientização crítica do aluno, possibilitando sua autonomia e atuação social.
- (d) O ensino deve ser neutro e desvinculado de questões políticas e sociais.

QUESTÃO 12

Com base na teoria de Jean Piaget, assinale a alternativa correta acerca do processo de aprendizagem:

- (a) O conhecimento é adquirido prioritariamente por meio da repetição e memorização de conteúdos transmitidos pelo professor.
- (b) O desenvolvimento cognitivo independe da maturação biológica da criança.
- (c) Todos os alunos aprendem da mesma forma, independentemente do estágio de desenvolvimento em que se encontram.
- (d) A aprendizagem ocorre por descobertas realizadas pelo próprio sujeito em interação com o meio.

QUESTÃO 13

Sobre os estágios do desenvolvimento cognitivo propostos por Piaget, assinale a alternativa correta:

- (a) O estágio das operações concretas permite à criança realizar operações lógicas com base em situações concretas.
- (b) O estágio sensório-motor é marcado pelo desenvolvimento da linguagem abstrata e do pensamento lógico.
- (c) O estágio das operações formais ocorre na primeira infância e caracteriza-se pelo pensamento concreto.
- (d) O desenvolvimento cognitivo ocorre de forma linear e contínua, sem mudanças qualitativas.

QUESTÃO 14

De acordo com a teoria de Lev Vygotsky, a aprendizagem ocorre principalmente:

- (a) Pela maturação biológica espontânea do indivíduo.
- (b) Pela interação social mediada por instrumentos culturais, especialmente a linguagem.
- (c) Pela repetição mecânica de conteúdos escolares.
- (d) Pela observação passiva do ambiente, sem intervenção de outros sujeitos.

QUESTÃO 15

Considerando a teoria de Henri Wallon sobre o desenvolvimento humano, assinale a alternativa correta:

- (a) O desenvolvimento infantil ocorre de forma linear, sem conflitos ou rupturas.
- (b) A afetividade tem papel secundário, sendo o desenvolvimento essencialmente cognitivo.
- (c) O desenvolvimento é marcado por conflitos e alternância entre aspectos afetivos e cognitivos.
- (d) O ambiente social não exerce influência significativa no desenvolvimento da criança.

CONHECIMENTOS LOCAIS

QUESTÃO 16

Um cidadão questiona a atuação do Município ao instituir políticas locais voltadas ao ordenamento urbano e prestação de serviços públicos essenciais. Considerando as competências municipais previstas, assinale a alternativa correta:

- (a) O Município possui competência apenas complementar, dependendo integralmente de normas estaduais.
- (b) O Município pode legislar sobre assuntos de interesse local e organizar serviços públicos de sua competência.
- (c) O Município não possui autonomia administrativa, estando subordinado ao Estado.
- (d) O Município só pode atuar mediante autorização do Poder Legislativo Estadual.

QUESTÃO 17

Durante uma auditoria, foi constatado que determinada ação administrativa envolvia promoção pessoal de agente público por meio de publicidade institucional. À luz das vedações impostas ao Município, assinale a alternativa correta:

- (a) É vedada a utilização de publicidade institucional com finalidade de promoção pessoal de autoridades.
- (b) É permitida a publicidade com promoção pessoal, desde que haja interesse público.
- (c) A promoção pessoal é permitida apenas em campanhas eleitorais.
- (d) Não há restrições quanto ao conteúdo da publicidade institucional.

QUESTÃO 18

Em uma situação hipotética, a Câmara Municipal pretende deliberar sobre matéria urgente fora do período ordinário. Sobre o funcionamento legislativo, assinale a alternativa correta:

- (a) A Câmara não pode se reunir fora do período ordinário em nenhuma hipótese.
- (b) A Câmara pode realizar sessões extraordinárias mediante convocação, nos termos da lei.
- (c) Apenas o Poder Judiciário pode convocar sessões extraordinárias.
- (d) Sessões extraordinárias não podem deliberar sobre matérias urgentes.

QUESTÃO 19

Um vereador recém-empossado deseja compreender suas prerrogativas e limites no exercício do mandato. Considerando as disposições legais, assinale a alternativa correta:

- (a) O vereador pode exercer cargo remunerado na administração municipal sem restrições.
- (b) O vereador pode contratar com o Município livremente durante o mandato.
- (c) O vereador não possui nenhuma garantia funcional.
- (d) O vereador possui inviolabilidade por suas opiniões, palavras e votos no exercício do mandato.

QUESTÃO 20

O Prefeito Municipal pretende implementar políticas públicas e administrar recursos conforme as diretrizes legais. Sobre as atribuições do Prefeito, assinale a alternativa correta:

- (a) O Prefeito não possui função administrativa, apenas representativa.
- (b) O Prefeito exerce o Poder Legislativo municipal.
- (c) O Prefeito exerce o Poder Executivo, sendo responsável pela administração municipal.
- (d) O Prefeito depende de autorização judicial para executar políticas públicas.

CONHECIMENTOS ESPECIFICOS

QUESTÃO 21

Durante uma aula na EJA, um professor propõe aos alunos a análise de diferentes organismos para compreender suas relações de parentesco evolutivo, destacando a ideia de ancestral comum e divergência ao longo do tempo.

Essa abordagem pedagógica está diretamente relacionada ao conceito de:

- (a) Ecologia de populações
- (b) Taxonomia artificial
- (c) Classificação utilitarista
- (d) Filogenia

QUESTÃO 22

Em uma atividade investigativa, um professor questiona os alunos sobre por que não é possível reconstruir completamente a história evolutiva dos seres vivos.

A resposta mais adequada envolve:

- (a) A ausência de métodos experimentais
- (b) A inexistência de evidências moleculares
- (c) A escassez de fósseis e o conhecimento incompleto das espécies atuais
- (d) A limitação dos conceitos de classificação

QUESTÃO 23

Ao trabalhar evolução em sala, um professor apresenta um caso em que uma espécie sofre modificações graduais ao longo do tempo, sem formação de novas linhagens.

Esse processo evolutivo é denominado:

- (a) Anagênese
- (b) Cladogênese
- (c) Especiação alopátrica
- (d) Seleção disruptiva

QUESTÃO 24

Durante uma aula prática, os alunos analisam uma árvore filogenética e identificam pontos onde uma linhagem se divide em duas, originando novas espécies independentes.

Esse processo é chamado de:

- (a) Mutação
- (b) Recombinação
- (c) Cladogênese
- (d) Deriva genética

QUESTÃO 25

Em uma atividade de interpretação de cladogramas, um professor solicita que os alunos identifiquem o significado da raiz da árvore filogenética.

A resposta correta é:

- (a) Representa espécies recentes
 - (b) Indica o ancestral comum
 - (c) Mostra mutações específicas
 - (d) Representa o grupo externo
-

QUESTÃO 26

Ao discutir classificação evolutiva, um professor apresenta um grupo que inclui um ancestral comum e todos os seus descendentes.

Esse grupo é classificado como:

- (a) Parafilético
 - (b) Polifilético
 - (c) Monofilético
 - (d) Artificial
-

QUESTÃO 27

Em uma aula investigativa, alunos comparam organismos utilizando características morfológicas, bioquímicas e moleculares.

Essa prática evidencia que a construção de árvores filogenéticas:

- (a) Depende exclusivamente de fósseis
 - (b) Utiliza múltiplos parâmetros
 - (c) Baseia-se apenas em DNA
 - (d) Exclui características morfológicas
-

QUESTÃO 28

Durante uma aula prática, um professor mostra estruturas ósseas semelhantes em diferentes vertebrados e explica que essas estruturas têm origem comum.

Essas estruturas são denominadas:

- (a) Homólogas
 - (b) Análogas
 - (c) Adaptativas
 - (d) Convergentes
-

QUESTÃO 29

Em uma discussão sobre evolução, um professor explica que determinadas características são consideradas primitivas dentro de uma linhagem.

Essas características são chamadas de:

- (a) Apomorfias
- (b) Sinapomorfias
- (c) Plesiomorfias
- (d) Autapomorfias

QUESTÃO 30

Ao analisar cladogramas, um professor destaca características derivadas compartilhadas por um grupo de organismos, indicando ancestralidade comum exclusiva.

Essas características são chamadas de:

- (a) Plesiomorfias
- (b) Autapomorfias
- (c) Sinapomorfias
- (d) Homoplasias

QUESTÃO 31

Em uma aula sobre métodos filogenéticos, o professor utiliza o conceito de grupo externo para determinar características primitivas.

Nesse método, considera-se primitivo o caráter:

- (a) Mais frequente no grupo estudado
- (b) Presente nos fósseis mais antigos
- (c) Observado em grupos externos
- (d) Mais complexo evolutivamente

QUESTÃO 32

Durante uma aula sobre classificação biológica, o professor enfatiza o nível mais básico e concreto da taxonomia.

Esse nível corresponde a:

- (a) Reino
- (b) Filo
- (c) Gênero
- (d) Espécie

QUESTÃO 33

Ao ensinar nomenclatura científica, um professor explica que os nomes das espécies seguem um sistema binomial.

Esse sistema foi proposto por:

- (a) Darwin
- (b) Aristóteles
- (c) Lineu
- (d) Whittaker

QUESTÃO 34

Durante uma aula sobre células, um professor pede aos alunos que diferenciem organismos eucariontes. A principal característica desses organismos é:

- (a) Ausência de núcleo
- (b) Presença de núcleo delimitado
- (c) Ausência de organelas
- (d) DNA livre no citoplasma

QUESTÃO 35

Ao abordar o Reino Monera, um professor solicita que os alunos identifiquem suas características principais.

A alternativa correta é:

- (a) Multicelulares e eucariontes
- (b) Unicelulares e procariontes
- (c) Autotróficos obrigatórios
- (d) Multicelulares heterotróficos

QUESTÃO 36

Em uma aula prática, o professor explica como bactérias se reproduzem rapidamente em ambientes favoráveis.

O processo mais comum é:

- (a) Meiose
- (b) Reprodução sexuada
- (c) Divisão binária
- (d) Brotamento

QUESTÃO 37

Ao estudar o Reino Fungi, um professor questiona os alunos sobre a forma de obtenção de nutrientes desses organismos.

A resposta correta é:

- (a) Absorção
 - (b) Fotossíntese
 - (c) Ingestão
 - (d) Quimiossíntese
-

QUESTÃO 38

Durante uma aula sobre plantas, o professor destaca que esses organismos produzem seu próprio alimento.

Essa característica define que são:

- (a) Heterotróficos
 - (b) Autotróficos
 - (c) Parasitários
 - (d) Saprófitos
-

QUESTÃO 39

Em uma discussão sobre o Reino Animalia, o professor enfatiza a forma de nutrição desses organismos.

Os animais são caracterizados por:

- (a) Nutrição autotrófica
 - (b) Absorção de nutrientes
 - (c) Ingestão de alimentos
 - (d) Quimiossíntese
-

QUESTÃO 40

Em uma aula sobre filogenia molecular, o professor explica que a escolha do DNA depende do grau de parentesco entre espécies.

Para espécies próximas, deve-se utilizar:

- (a) DNA altamente conservado
 - (b) RNA ribossomal
 - (c) Apenas proteínas
 - (d) DNA de evolução rápido
-